

A importância da Assessoria Jurídica no (bom) funcionamento da Atividade Empresarial

Diversos são os desafios enfrentados por aqueles que decidem enveredar na realização de uma atividade empresarial. Afinal, é imprescindível o perfeito funcionamento de vários setores que, embora possuam diferentes formatos e papéis, tem importância ímpar para a execução do todo.

Para facilitar o entendimento do que realmente seja desempenhar o papel de se tornar empresário ou sócio de uma sociedade empresária, deve-se tomar a atividade econômica como um sistema orgânico que, para que se desenvolva e atinja seu escopo, qual seja, seu crescimento e fortalecimento, depende da perfeita atuação de todos os setores. De fato, a empresa se mostra como um organismo vivo, não só por ser formado por pessoas, mas pelo alto grau de interdependência que estas possuem para se chegar ao produto final.

Neste caminho, que, por diversas vezes, é árduo, apresenta-se essencial o planejamento e a comunicação entre os setores. É que, ainda que apenas um deles se encontrar defeituoso, todo o sistema é comprometido, gerando prejuízos, que, a curto ou médio prazo, serão percebidos.

Assim, apesar de ainda ser vista por alguns como um “custo”, a Assessoria Empresarial se mostra essencial na formação harmônica deste sistema, mostrando-se, na realidade, um investimento que será percebido paulatinamente. O seu papel é enfrentar as lides já existentes, mas, principalmente, prevenir a formação de novos enfrentamentos, que geram desgastes e perdas, por vezes, irreparáveis. Neste sentido, é necessário superar a visão do exercício da advocacia como um embate, sendo o litígio uma vala comum.

Novos caminhos devem ser trilhados, buscando-se o planejamento jurídico, que perpassa inúmeras searas, tais como tributário, societário, patrimonial, dentre outras, o que só é possível de ser executado por meio de profissional devidamente qualificado para tanto. Então, qual seria a melhor hora de contar com a assessoria jurídica? Agora. Afinal, esta é essencial na formação de um novo negócio, na sua maturação e, até mesmo, em sua extinção.

Apenas para exemplificar a importância de estar assessorado de bons profissionais, relembro uma matéria que li na revista Época, na seção “Meu Erro”, com o cartunista Maurício de Sousa, cujo link segue abaixo. Ao fim, ele dizia: *“Hoje percebo que fui precipitado. Assinei o contrato de compra das terras sem consultar meus advogados. Na empolgação de ver o negócio concretizado, acabei agindo por impulso, e não tomei todas as precauções necessárias. Fui ingênuo. Desmontei o projeto, esqueci os tanques, perdi algo em torno de R\$ 2 milhões e uma boa ideia. Talvez um dia eu a retome, do jeito certo.”*

Então, como você vai cuidar da sua boa ideia?

Vivian Brasil

Advogada Gestora na Dias, Brasil e Silveira Advocacia

[Link: http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/noticia/2013/01/mauricio-de-sousa-perdi-r-2-milhoes.html](http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/noticia/2013/01/mauricio-de-sousa-perdi-r-2-milhoes.html)